

ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DE SERGIPE

CIC- CENTRO INTEGRADO DE CONVENÇÕES – ARACAJU-SE
DATA: 08.08.2005

RELATÓRIO DOS GRUPOS DE TRABALHOS

GRUPO 1- EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação: Professor /Vereador Iran Barbosa
Presidente da Comissão de Ed. e DH da Câmara de Vereadores de Aracaju

No início dos trabalhos foi sugerido pelo coordenador que fosse feita uma leitura do capítulo EDUCAÇÃO BÁSICA, tendo em vista que a maioria não o fez antecipadamente. Enquanto foi lido, foram feitos os destaques. Após leitura, os destaques foram discutidos e votados.

Destaques:

AÇÃO 01- Incluir “jovens e adultos” – depois de adolescentes, na ação.

AÇÃO 03-Inclusão de Educação infantil no público e incluir nos responsáveis as ONGS, MEC, SEED (Secretaria de Estado da Educação), SEMED (Secretarias Municipais de Educação).

Incluir “garantir” na Ação.

AÇÃO 04- Incluir auditório, quadras cobertas, parques infantis, salas especiais para jogos educativos na Ação. Incluir a palavra “todas” antes de “escolas” em ação. Substituir “apoiar” por “garantir e desenvolver”, na ação. Ampliar para “estudantes da educação infantil e portadores de necessidades especiais”, no público .

AÇÃO 07 – Acrescentar “apoiar e incentivar” na ação, assim como incluir religiosos, de gênero. Incluir ONGS nos responsáveis.

AÇÃO 08- Incluir “financiar” na ação. Incluir Órgãos ambientais Federal, Estaduais e Municipais, assim como as agências formadoras de ensino superior. Incluir a comunidade no público.

AÇÃO 09- Incluir MEC nos órgãos responsáveis.

AÇÃO 10 – Incluir agências formadoras nos responsáveis.

AÇÃO 11- Incluir SEE, MP, SECRETARIAS DE JUSTIÇA, SECRETARIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA, CONSELHOS DE CRIANÇA E ADOLESCENTES como responsáveis.

AÇÃO 12- Incluir SEE, MP, Secretarias Estaduais e Municipais de Cultura no público e responsáveis.

AÇÃO 13 – Incluir Secretarias de Saúde, Secretarias de Educação e Ministério da Saúde nos responsáveis. Incluir na Ação – Saúde Física e mental. Acrescentar (?) reprodutivos e (drogadição?) ???

AÇÃO 14 – Incluir agências formadoras, comitê executivo estadual da educação do campo, como responsáveis.

AÇÃO 15 – Incluir Secretarias de Estado da Educação como responsável.

AÇÃO 16- Incluir agências formadoras e SEED como responsáveis.

AÇÃO 17- Incluir agências formadoras e SEED como responsáveis.

AÇÃO 19- Incluir as entidades sindicais do magistério nos responsáveis. Mudar o termo proposição por definir na ação.

AÇÃO 20- Incluir MPU, agências formadoras e Secretarias Estaduais e Municipais, como responsáveis.

AÇÃO 21 – Incluir SEED, como responsável.

AÇÃO 23- Incluir SEED e Secretaria da Justiça e Secretaria de Ação Social como responsáveis. Incluir proporcionar “diversos tipos de apoio necessários” na ação.

AÇÃO 24 – Incluir SEED no público e responsável.

AÇÃO 25- Incluir SEED no público e responsável.

AÇÃO 26- Incluir SEED, agências formadoras e Conselho de Educação como responsáveis.

AÇÃO 27- Incluir Conselho de Educação e agências formadoras como responsáveis.

AÇÃO 28- Incluir Conselho de Educação, SEED, Conselho da Criança e Adolescente e MP como responsáveis.

AÇÃO 29- Incluir SEED (Secretaria de Estado da Educação) nos responsáveis.

AÇÃO 30- Incluir SEMED (Secretaria Municipal de Educação) nos responsáveis.

AÇÃO 32- Incluir garantir a obrigatoriedade do atendimento no ensino médio, na Ação. Incluir CEFET- Centro Federal de Ensino Técnico, nos responsáveis.

PROPOSTAS DE ACRÉSCIMO DE AÇÕES

01- Incluir junto ao nº 03 – Promover programas de capacitação continuada na área de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais educacionais especiais para todos os profissionais de educação básica.

Público – profissionais de educação básica;

Responsáveis – MEC, SEE, SEMED, UFS e agências formadoras

02- Adequar as instalações e equiparar todas as escolas públicas da educação básica para atender ao público portador de necessidades especiais.

Público – Estudantes de Ed. Infantil, Ensino Fundamental e Médio e portadores de necessidades educacionais especiais.

Responsáveis- MEC, SEED, SEMED

03- Discutir e definir de forma participativa a estrutura funcional das escolas contemplando os diversos níveis e etapas de ensino, objetivando criar uma identidade escolar com a demanda local. Responsáveis: SEED, SEMED

04- Ampliar a oferta de vagas nas diversas áreas nas universidades públicas do Brasil de modo a atender as demandas oriundas do ensino médio. Público: estudantes do ensino médio / Responsáveis; MEC, SEED, CEFET

05- Expandir a oferta de Educação profissional na rede pública, garantindo o acesso ao estudante do ensino médio. Responsáveis: MEC, CEFET

06- Definir e divulgar os recursos financeiros, materiais e humanos previstos para cada ação dos Planos de Educação em DH.

Público: profissionais da Educação e Comunidade

Responsáveis: MEC, SEDH, SEED, SEMED, e MP

07- Divulgar através da internet e meios impressos o relatório das ações realizadas de forma total ou parcial em âmbito municipal, estadual e federal dos PEDH.

Público: profissionais da Educação, estudantes e comunidade;
Responsáveis: MEC, SEDH, SEE, SME

08- Adequar a estrutura arquitetônica e de engenharia das escolas públicas para a comunidade escolar, sob o ponto de vista pedagógico funcional, de segurança, de conforto e tantos outros.

09- Desenvolver e financiar estudos e pesquisas voltados para sistematizar, avaliar e divulgar programas e projetos veiculados as ações dos planos de Educação em DH. Público: Professores e demais educadores sociais e professores e estudantes universitários, além da comunidade .

10- Elaborar produtos de mídias para divulgação dos resultados das ações exitosas dos Planos de Ed. em DH.

Público- Educadores, estudantes e comunidade em geral
Resp.: SEDH, Radiobrás, Rádios e Televisão Educativas

11- Recomendar aos sistemas estaduais e municipais de Ensino a eleição direta dos gestores escolares como garantia e ampliação do espaço de participação democrática.

Público: Educadores, Estudantes e Comunidades
Responsáveis: SEDH, SEED e SMS

GRUPO 2- EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Coordenação: Professora /Deputada Ana Lucia

Presidente da Comissão de DH da Assembléia Legislativa de Sergipe

Após a apresentação de todos os membros do Grupo, a professora Ana Lucia deu explicações sobre a realização do seminário e do funcionamento do grupo que em seguida partiu para uma leitura coletiva do texto base fornecido pela coordenação do evento, seguindo-se o debate a partir de questionamento. Um deles abordou a questão racial e econômica, bem como a lentidão existente no processo de discussão, pois o plano foi elaborado em 2003 e somente agora (2005) foi iniciado o debate sobre o tema. Houve manifestação também com a falta de concretização dos DH e a dicotomia existente: o que é positivo não se consegue efetivação.

A Educação não formal em DH precisa ser popularizada. Foi proposto a inclusão da palavra **HOMOFOBIA** no texto inicial de discussão, logo após a palavra Xenofobia (pág. 30).

Também foi proposto que a palavra “discriminação” seja especificada. No entanto, foi aberta a discussão sobre a necessidade de especificar ou não por outra parte do grupo. Na **página 30**, no 3º tópico, seja incluída antes da palavra discriminação, a expressão “qualquer tipo de”.

DAS LINHAS DE AÇÃO

No tópico 1- a inclusão do IBGE nas entidades responsáveis.

OBS- A realização de um mapa no campo dos DH.

Novo Tópico – a criação de um mapa dos DH no Brasil, para divulgar a situação no país dos DH, sob a responsabilidade da SEDH e do IBGE.

Incluir o BNDS, a Secretaria de Apoio a Diversidade, MEC, Universidades e o Ministério de Desenvolvimento Social.

No Tópico 02. Incluir novo :

Que o resultado das pesquisas seja efetivado como política pública.

Tópico 04- A atuação integrada entre os responsáveis.

-Inclusão da Secretaria Geral da Presidência da República como responsável.

Tópico 06- Inclusão da palavra “fomentar” no início do parágrafo.

Tópico 08- Acrescentar: Mulher, família e grupos vulneráveis, ao fim do parágrafo.

Tópico 09- Incluir o termo “Culturais e Esportivas” no final do parágrafo.

Tópico 10- Inclusão da palavra “fomentar” no início do parágrafo.

Tópico 11 – Inclusão do Ministério da Cultura como um dos responsáveis

OUTROS:

-Criação do Conselho Estadual dos Direitos da pessoa Humana

-Constituição de um Fórum Estadual de DH

GRUPO 3- SISTEMA DE SEGURANÇA E JUSTIÇA

Coordenação: Lúcia Cacho

Representante da Secretaria de Justiça do Estado de Sergipe

1.1-Acrescentar na grade curricular a disciplina DIREITOS HUMANOS;

1.2-Desenvolvimento de programas especiais de capacitação em DH para servidores dos órgãos da Justiça.

1.3 –realização de parcerias junto à sociedade civil, ONG’s, Pastorais etc.

1.4-Formação continuada de Multiplicadores em DH;

1.5-Comprometimento com a causa;

1.6-Regionalização das Varas de Execuções e do Poder Judiciário;

1.7-Desenvolver ações de prevenção de forma municipalizada

1.8-Viabilizar ações práticas de acordo com as leis já existentes.

1.9-Implementar os Conselhos Comunitários de Segurança

GRUPO 4- EDUCAÇÃO E MÍDIA

Coordenação: Cristian Gois

Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe

(localizando relatório FINAL)

GRUPO 5- ENSINO SUPERIOR

Não houve representação para a temática



www.dhnet.org.br